



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Programa de Disciplina

CURSO: Licenciatura em Ciências Biológicas

DEPARTAMENTO: Botânica

DISCIPLINA: Princípios e Métodos da Taxonomia Vegetal

CÓDIGO: SBC 0011

CARGA HORÁRIA: 45 horas NÚMERO DE CRÉDITOS: 02 (1 Teórico e 1 Prático)

PRÉ-REQUISITO: Vegetais Fanerogâmicos

EMENTA

Conceitos, princípios e métodos de taxonomia vegetal. Nomenclatura, descrição, classificação e identificação. Processos dinâmicos de variação, especiação e filogenia.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Obter conhecimentos nos diversos aspectos da taxonomia vegetal. Dar condições aos discentes de desenvolver o pensamento crítico e científico na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte A – Conceitos, processos e princípios taxonômicos

1. Introdução, objetivos, metas e atividades da sistemática.
2. Nomenclatura botânica.
3. Descrição botânica.
4. Classificação, identificação e evidências taxonômicas.
5. Variabilidade e especiação em plantas. Filogenia e evolução estrutural.

Parte B – Instituições Botânicas

1. A literatura e a biblioteca botânica.
2. O herbário.
3. Jardins botânicos e arboretum
4. Visita à instituições botânicas

Parte C – Processos e Procedimentos

1. Fontes de informação taxonômica. Análise de Dados.

2. Classificação fenética e filogenética.
3. Técnicas de coleta e preparação de espécimes
4. Coleta e preparação de exsicatas

AVALIAÇÃO

A disciplina se propõe a aplicar no mínimo 2 provas teórico-práticas.

BIBLIOGRAFIA

- Barroso, G.M. 1978. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Vol.1. São Paulo: EDUSP, 255 p.
- Cronquist, A. 1988. the Evolution and classification of flowering plants. New York: The New York Botanical Garden, 555 p.
- Ceska, A. & Ceska, O. 1986. More on the Techniques for collecting aquatic and marsh plants. Ann. Missouri Bot. Gard. 73: 825-827.
- Font-Quer, P. 1973. Dicionário de Botânica. Barcelona: Editorial Labor, 1244 p.
- Haynes, R.R. 1984. Techniques for collecting aquatic and marsh plants. Ann. Missouri Bor. Gar., 71(1): 229-231.
- Hennig, W. 1966. Phylogenetic systematics. Urbana: University of Illinois, 263 p.
- Holmgren, P.K.; Holmgren, N.H. & Bainett, L.G. 1990. Index herbariorum. New York: New York Botanical Garden.
- IBGE 1992. Manual técnico da vegetação brasileira. Série manuais técnicos em Geociências. Número 1, Rio de Janeiro: IBGE, 92 p.
- LOT, A. & Chiang, F. 1990. Manual de herbário. México: Coinsejo Nacional de la Flora de México. A.C., 142 p.
- Mori, S.A.; Silva, L.A.; Lisboa, G. & Coradin, L. 1989. Manual de manejo do herbário fanerogâmico. Ilhéus (Bahia): CEPLAC, 104 p.
- Radford, A.E. 1986. Fundamentals of plant systematic. New York: Harper & Row Publishers Inc.
- Stace, C.A. 1980. Plant taxonomy and biosystematics. London: Edward Arnold, 270 p.
- Sneath, P.H. & Sokal, R.R. 1973. Numerical taxonomy. San Francisco: W.H. Freeman and Company.
- Stuessy, T.F. 1990. Plant taxonomy. The systematic evaluation of comparative data. New York: Columbia University Press, 514 p.
- Wiley, E.O. 1981. Phylogenetics: the teory and pactise of phylogenetics systematics. New York: Wiley.

